

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: Paulistinha Matrícula: PP-GDK	Unidade ou Proprietário: Aeroclube de Nova Iguaçu Avenida Roberto Silveira s/nº 26.000 Nova Iguaçu - RJ
ACIDENTE	Data/hora: 31 JUL 74 - às 11:50 Local: Nova Iguaçu Estado: Rio de Janeiro	Tipo: Aterragem brusca Classificação: G R A V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave vinha para pouso com o piloto aluno no seu primeiro vôo solo. Durante o arredondamento o piloto não conseguiu um controle efetivo da aeronave, permitindo que a mesma perdesse sustentação, colidindo com a pista, causando danos graves à aeronave.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não houve pesquisa dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisada.

2.3.2 Instrução

Não houve pesquisa na instrução ministrada nem nas condições do instrutor.

2.3.3 Experiência de vôo

O piloto era aluno efetuando o primeiro vôo solo, sem experiência efetiva.

	(Totais.....	14:00
	(Como 1P ou IN.....	01:00
	(Nos últimos 30 dias.....	14:00
HORAS DE VÔO	(Neste tipo.....	14:00
	(Neste tipo como 1P.....	01:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....	14:00
	(Nas últimas 24 horas.....	01:00

2.3.4 Meteorologia

Conforme declaração do piloto, houve dificuldade de controlar a aeronave devido às rajadas de vento que influíram durante o arredondamento.

2.3.5 Infra-estrutura

Não pesquisada.

570

Continua

- 2.3.6 Navegação
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não pesquisadas.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não pesquisados e não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que, o piloto era aluno efetuando o primeiro voo solo; conforme sua declaração, durante a fase do arredondamento a aeronave foi desviada da pista por uma rajada de vento; sem experiência suficiente, o piloto não conseguiu controlar a aeronave, permitindo que ela perdesse sustentação e colidindo bruscamente com o solo; o toque foi de asa direita, causando outras avarias. Não houve pesquisa das condições técnicas do aluno para efetuar o voo, nem na forma como a instrução estava sendo ministrada. Não houve pesquisa na aeronave que pudesse determinar algum indício de deficiência dos comandos; dessa maneira fica difícil de estabelecer outros fatores que pudessem ter contribuído para o acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER.
- Deficiência na operação da aeronave; e
- Insuficiente experiência de voo.

5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Os instrutores antes de soltarem os alunos para voos "solo", devem analisar todas as condições locais para que o voo se torne o mais seguro possível.

vel. O piloto sem experiência não tem ainda condições de perceber e corrigir as situações adversas que podem ocorrer; dessa maneira, aspectos como preparo psicológico para o voo, condições de infra-estrutura e meteorológicas, devem ser cuidadosamente pesquisadas, a fim de que um acidente evitável não tire do piloto a motivação que possa levá-lo ao sucesso na carreira.

Em, 23/SET/74.

Mario de Melo Santos
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Ar
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronauticos

A P R O V O:

Roberto Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronautica

JL/VJC.